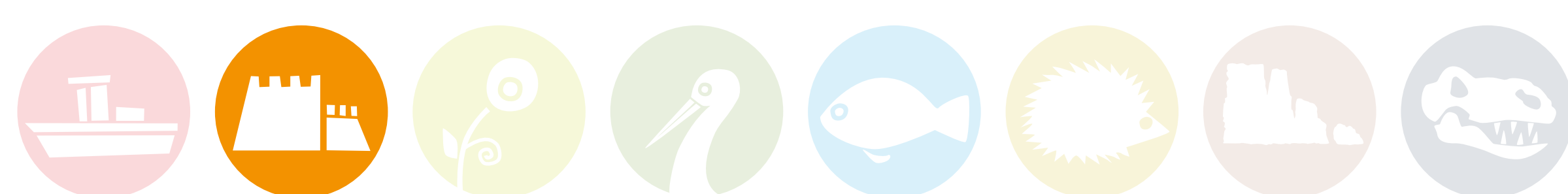


# PERCURSO ZAMBUJEIRA ENTRADA DA BARCA

## HISTÓRIAS DENTRO DA HISTÓRIA STORIES WITHIN HISTORY

parque natural do  
sudeste  
alentejano  
e costa vicentina



### Ocupação Romana Roman occupation

Este território esteve sob dominação romana entre os séculos I a IV d.C., aproximadamente. Os vestígios de ocupação encontram-se em locais mais abrigados e protegidos, como Odemira e Milfontes. Pesca, navegação comercial, fabrico de sal, salga de peixe, produção de *garum* (pasta ou molho de peixe) e de objetos em cerâmica seriam as atividades mais relevantes. A exploração de minério na serra teria também alguma importância.

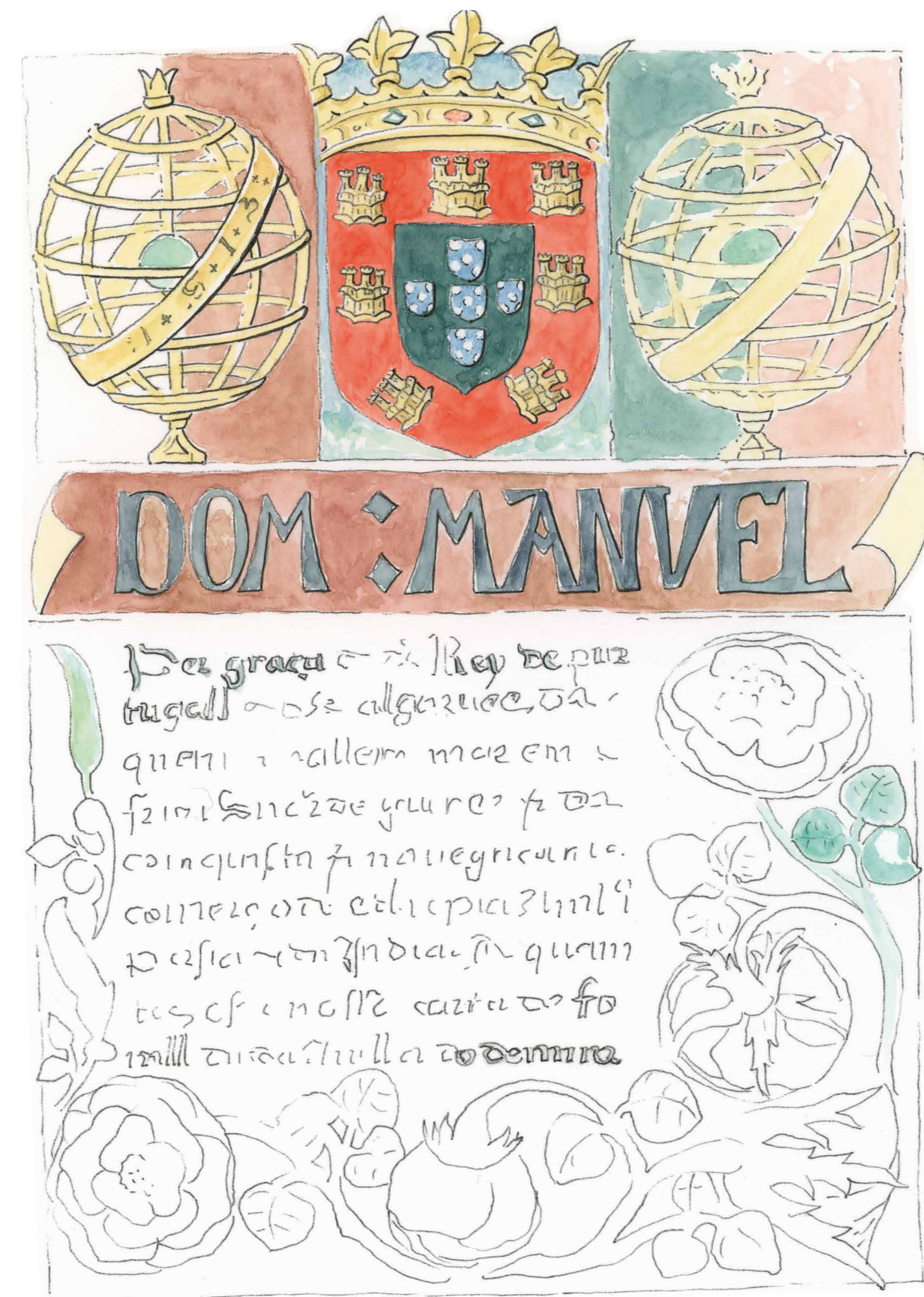
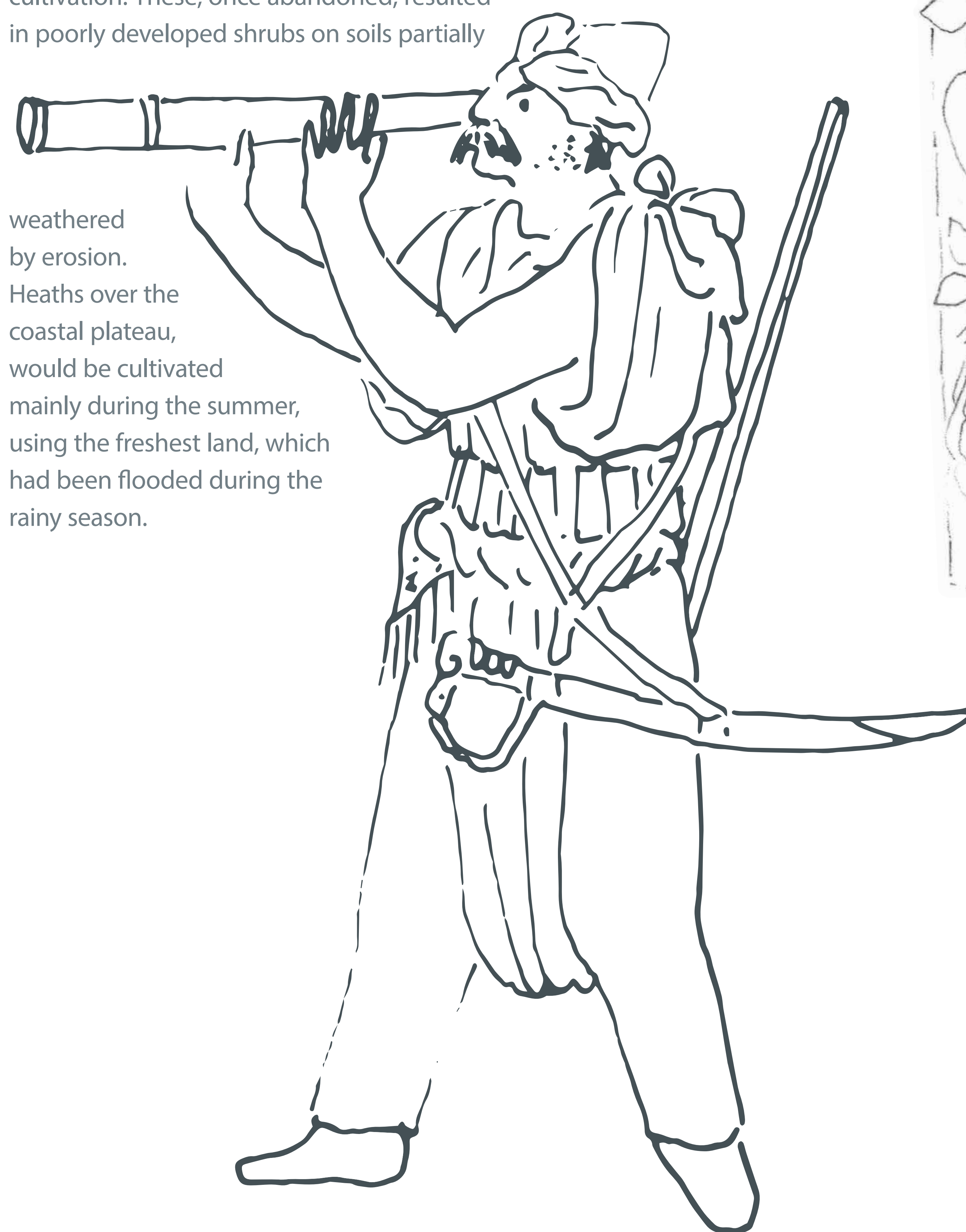
This territory was under Roman domination approximately between the first and fourth centuries AD. The vestiges of their occupation are in more sheltered and protected places, like Odemira and Milfontes. Fishing, commercial navigation, salt manufacture, fish salting, *garum* production (fish paste or sauce) and ceramic objects, as well as. The mining exploitation in the mountains, would have been relevant activities from the period.

### Após a Reconquista After the Reconquest

O território, entregue à Ordem de Santiago de Espada, sofreu sucessivos ataques de piratas e corsários. O litoral estava mais exposto que a vila de Odemira, tendo sido pilhado frequentemente entre os séculos XV e XVIII, quando o corso e pirataria estavam no seu apogeu. A paisagem terá sido mais rapidamente alterada que nunca, uma vez que a madeira era necessária para todas as atividades económicas. As florestas deram lugar a montados, pastagens e campos de cultivo. Estes, uma vez abandonados, resultaram em matagais pouco desenvolvidos, em solos parcialmente desgastados pela erosão. A charneca litoral, sobre o planalto, seria cultivada sobretudo no Verão, usando os terrenos mais frescos, que tinham estado alagados na época das chuvas.

The territory, given to the Order of Santiago de Espada, suffered successive attacks by pirates and privateers. The coast was more exposed than the village Odemira, it was plundered frequently between the fifteenth and eighteenth centuries, when the Corsicans and piracy were at their zenith. The landscape would be more rapidly altered than ever, since wood was needed for all economic activities. The forests gave rise to pastures and fields for cultivation. These, once abandoned, resulted in poorly developed shrubs on soils partially

weathered by erosion. Heaths over the coastal plateau, would be cultivated mainly during the summer, using the freshest land, which had been flooded during the rainy season.



### Período Islâmico Islamic Period

A partir do século XIII, no domínio árabe, os núcleos não se centram em territórios litorais. A ocupação islâmica parece mais ligada à serra, facto que se relaciona certamente com a exploração das minas. Desse período ficaram vestígios de castelos do antigo território de Targhala, entre as ribeiras do Torgal e de Seixe. É o caso do Castelo de Vale de Gaios (séc. IX-XI, freguesia de S. Luís) ou o Castelo de Vale Feixe (freguesia de Santa Maria) ou ainda o Cerro do Castelo da Caneja (pequeno castelo islâmico rodeado de fosso, na freguesia de Boavista dos Pinheiros).

From the thirteenth century, the Arab domain was centered inland from coastal territories. The Islamic occupation seems more closely linked to the mountain range, which is certainly related to the exploitation of the mines. From this period remained vestiges of castles of the old territory of Targhala, between the streams Torgal and Seixe. It is the case of the Castle of Vale de Gaios (IX-XI century, parish of S. Luís), the castle of Vale Feixe (parish of Santa Maria) or the Cerro do Castelo de Caneja (a small Islamic castle surrounded by a moat, in the parish of Boavista dos Pinheiros).

